

Balança comercial tem menor superávit para julho em três anos

Lula quer decisão conjunta do Brics sobre tarifas dos EUA

Página 4

PIB paulista cresce 2% em 2025 puxado pela agropecuária

Página 2

Tarifaço de Trump pode cortar 146 mil empregos no Brasil em dois anos, diz Fiemg

O tarifaço aplicado por Donald Trump sobre os produtos brasileiros que entram nos Estados Unidos pode levar à perda de 146,6 mil empregos formais e informais no país em um intervalo de até dois anos. É o que aponta um levantamento da Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) divulgado nesta semana.

Linha de produção de indústria de madeira no Paraná Divulgação Abimci A imagem mostra um armazém com pilhas de madeira. O cálculo já considera as exceções à sobretaxa de 50% que foram estabelecidas em decreto do presidente americano, que acabou isentando quase 700 produtos do tarifaço, ou 43% do total exportado pelo Brasil aos EUA em 2024.

As tarifas devem começar a vigorar nesta quarta-feira (6). De acordo com a Fiemg, o impacto da nova política tarifária sobre os setores mais afetados deve causar uma redução de R\$ 25,8 bilhões no curto prazo, de 1 a 2 anos, para a atividade econômica, o equivalente a 0,22% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro.

Isso levaria a uma perda de 146.605 postos de trabalho nesse período, considerando empregados formais e informais. Ao considerar um prazo mais longo de manutenção das tarifas, de 5 a 10 anos, a queda para o PIB nacional seria equivalente a 0,94%, e a redução de empregos iria para 618,1 mil postos, segundo a Fiemg.

“Mesmo o setor que não exporte diretamente [aos EUA], acaba sofrendo impacto. A depender da estrutura do segmento, às vezes o efeito pode ser até maior para o fornecedor de insumos”, afirma João Pio, economista-chefe da Fiemg e responsável pela pesquisa.

Levantamento feito à Folha pela entidade mostra que a perda de postos seria maior nos setores de siderurgia (queda de 8,1% de empregos no curto prazo), fabricação de produtos de madeira (-6,6%) e pecuária (-3,3%).

Página 3

Dólar fica estável após prisão domiciliar de Bolsonaro e ata do Copom



Página 3

Esporte

Argentino sofre acidente em teste de pneus da F1

O piloto argentino Franco Colapinto se acidentou na manhã desta quarta-feira, 6, durante testes de pneus da Pirelli para a próxima temporada da Fórmula 1, no circuito de Hungaroring, justamente onde domingo passado foi disputado o GP da Hungria. A equipe Alpine informou que o piloto recebeu avaliação médica e se encontra bem após o corrido.

“Durante o segundo dia de testes de pneus da Pirelli em Hungaroring, esta manhã, Franco Colapinto sofreu um acidente na Curva 11. Franco foi avaliado no local, no centro médico, e está bem”, escreveu a equipe francesa nas redes sociais.

Página 6



Franco Colapinto

Sexta etapa do SM Kart Competition teve forte grid e muita diversão



Um total de 230 pilotos participaram do SM Kart Competition em Interlagos

Foto: Chicados no Kart

Com 13 corridas no Kartódromo de Interlagos, dividindo 230 pilotos em 16 categorias no último domingo (3), a sexta etapa do SM Kart Competition continuou mostrando porque é o maior campeonato de Kart Rental de São Paulo. Com a entrega de quase 300 brindes e prêmios, e 150 troféus aos competidores, o evento patrocinado pela Aldeia da Serra Biscoitos teve 7 horas de duração na pista e terminou com pódio aos 20 primeiros colocados de cada categoria e muita resenha.

Página 6

Pressionada pela queda no preço de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) e pelo aumento das importações, a balança comercial registrou o superávit mais baixo para meses de julho em três anos. No mês passado, o país exportou US\$ 7,075 bilhões a mais do que importou % uma queda de 6,3% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024.

Os números foram divulgados nesta quarta-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O superávit em julho é o menor desde 2022,

quando o resultado positivo ficou em US\$ 5,357 bilhões.

A balança comercial acumula superávit de US\$ 36,982 bilhões nos sete primeiros meses de 2025. O valor representa queda de 24,7% em relação aos mesmos meses do ano passado e é o pior para o período desde 2020, quando houve superávit de US\$ 29,896 bilhões.

Parte do recuo no valor acumulado ocorreu porque a balança comercial teve déficit de US\$ 471,6 milhões em fevereiro, motivado pela importação de uma plataforma de petróleo.

Página 3

Governo lança programa de acolhimento a repatriados e deportados

Página 4

Estudantes com nota menor ou igual a 5 fazem prova de recuperação do 1º semestre

Página 2

STF condena homem que sentou na cadeira de Moraes durante 8 de janeiro

Página 4

ENDURANCE: SG28 Racing chega em Cascavel de olho na recuperação

O Endurance Brasil está de volta a Cascavel depois de uma temporada de ausência e chega ao oeste do Paraná com a promessa de melhorar o recorde na pista mais veloz do país, com média superior a 205 km/h. Matheus Morgatto e Sarin Carlesso, pilotos da SG28 Racing, estão prontos para o desafio que também inclui as mudanças de temperatura e clima nos três dias da quarta etapa. As previsões meteorológicas apontam calor na quinta-feira, chuva na sexta-feira, e sábado com temperatura entre 4°C e 12°C.

Matheus Morgatto viverá mais um fim de semana de muita expectativa por estreiar em uma pista icônica. Revelado pela Academia Bravar SG28, ele chega empolgado para acelerar nas curvas desafiadoras do circuito paranaense a bordo do protótipo AJR #128. Página 6

Enzo Gianfratti disputa sequência da temporada do TCR South America Banco BRB



Com novo carro, paulistano abre novo ciclo no TCR South America Banco BRB

Um dos destaques da temporada 2025 do TCR South America Banco BRB na Copa Trophy, Enzo Gianfratti vai disputar a sequência do campeonato, a partir do próximo final de semana (16 e 17 de agosto), no Circuito dos Cristais, em Curvelo (MG). O piloto

passa a defender a equipe G Racing Motorsport e pilotará um Cupra León Competición com o habitual numeral #19.

Gianfratti fez sua estreia no campeonato sul-americano do conceito consagrado mundialmente na etapa de Oberá. Página 6

DÓLAR
Comercial
Compra: 5,46
Venda: 5,46
Turismo
Compra: 5,49
Venda: 5,67
EURO
Compra: 6,36
Venda: 6,36

PIB paulista cresce 2% em 2025 puxado pela agropecuária

Poupatempo leva atendimento digital e serviços urbanos ao 8º Conexidades, em Holambra

O Poupatempo participa do 8º Conexidades – Encontro Nacional de Parceiros Públicos e Privados, até o próximo dia 8 de agosto, no Centro de Eventos Expo-flora, em Holambra. No estande, um totem interativo permitirá que os visitantes conheçam, na prática, os serviços digitais que já facilitam a vida dos paulistas. Com mais de 3,6 mil opções digitais, o Poupatempo apresenta uma novidade: a integração com a plataforma Cidades.SP.GOV.BR. Agora, pelo aplicativo, moradores dos 645 municípios podem solicitar serviços de zeladoria urbana, como poda de árvores, iluminação pública, tapa-buracos, limpeza e manutenção de vias. Desde o lançamento, em março desse ano, a

funcionalidade já registrou mais de 5 mil pedidos em todo o Estado. A experiência é simples e rápida: a solicitação feita no app é enviada automaticamente à prefeitura responsável, garantindo agilidade e eficiência no atendimento. Além do totem, a participação no evento reforça a evolução do Poupatempo, administrado pela Prodesp, vinculada à Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD), como referência em serviços públicos no Brasil — com mais de 4 mil opções disponíveis no atendimento digital e presencial. Organizado pela Multiplicidades, em parceria com a UVESP (União dos Vereadores do Estado de São Paulo). (Governo de SP)

O Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo avançou 2,0% no acumulado de 2025 (janeiro a maio) em relação ao mesmo período do ano anterior, mostram os dados elaborados pela Fundação Seade. O destaque ficou para o crescimento dos setores da Agropecuária (7,7%) e de Serviços (3,2%).

No acumulado dos últimos 12



Foto/Governo de SP

meses, comparados a 12 meses imediatamente anteriores, o PIB paulista cresceu 2,9%. Destaque para o avanço dos setores de serviços (3,6%) e indústria (0,6%). Já na comparação com igual mês do ano anterior, o indicador avançou 2,0% em maio de 2025, com destaques para serviços (3,5%) e agropecuária (0,9%). (Governo de SP)

Estudantes com nota menor ou igual a 5 fazem prova de recuperação do 1º semestre

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) aplica, nesta quinta-feira (7), as provas de recuperação do 1º semestre de 2025. As unidades têm autonomia para organizar as datas por ano e série. Podem participar alunos do 4º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio com notas iguais ou menores de cinco nos dois primeiros bimestres letivos. Caso haja necessidade, a Seduc-SP definiu para sexta-feira (8) a data de repescagem em toda rede.

As avaliações vão substituir a menor nota no boletim do 1º

semestre em todas as disciplinas do Currículo Paulista, além dos itinerários formativos do Ensino Médio técnico e profissional. Serão ao todo 15 questões de língua portuguesa e matemática e 10 questões para os demais componentes.

Após o recesso escolar, entre 23 de julho e 5 de agosto, as escolas organizaram atividades de aprofundamento. Durante o período, o foco das aulas foi na revisão de conceitos fundamentais e na aplicação de estratégias didáticas que promovam uma melhor compreensão dos conteúdos previstos para o 1º semestre.

Além dos estudantes com média igual ou menor de cinco, todos os alunos dos anos e séries, mesmo com notas acima de cinco, podem fazer as provas de recuperação e serão beneficiados com as atualizações do boletim escolar. Para o 2º semestre, as aulas preparatórias estão previstas para o período entre 24 de novembro e 5 de dezembro. As provas serão nos dias 8 e 9 de dezembro — a repescagem no dia 10 de dezembro.

Segundo ano da iniciativa
A recuperação foi aplicada

pela primeira vez em agosto de 2024 com foco na recomposição da aprendizagem antes do início dos dois bimestrais finais do ano letivo. No ano passado, após as provas, 297,5 mil alunos melhoraram notas na recuperação do 1º semestre. A disciplina com melhor índice de acertos nas provas foi a de geografia, seguida por sociologia. No total, 857 mil estudantes participaram das provas de recuperação. Desses, 34,7% dos estudantes avaliados garantiram a melhor nota em ao menos uma disciplina entre todas as do Currículo Paulista. (Governo de SP)

Projeto de concessão dos serviços de remoção e guarda de veículos em SP tem última audiência nesta semana



Foto/Governo de SP

Concessão será estruturada em sete lotes, abrangendo os 645 municípios paulistas

O Governo de São Paulo realiza nesta quinta-feira (7), em São José do Rio Preto, a última audiência pública sobre o projeto de concessão dos serviços de remoção e guarda de veículos apreendidos por infrações de trânsito no estado. A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), está com consulta pública aberta para receber contribuições da população, autoridades e interessados até esta sexta-feira (8). As sugestões recebidas serão analisadas, com possibilidade de serem incorporadas ao projeto.

Nas audiências públicas – já realizadas presencialmente em Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Bauru, Sorocaba, São José dos Campos e São Paulo – estão sendo apresenta-

dos os estudos da proposta e coletadas sugestões para o seu aprimoramento. O novo encontro em São José do Rio Preto será realizado às 11h, no Escritório Regional do Governo (Av. Floriano André Cabrera, s/nº – Jardim São Marcos).

A concessão propõe unificar e padronizar o recolhimento, a custódia, a gestão, a preparação para leilão e a restituição dos veículos. Ela será estruturada em sete lotes, abrangendo os 645 municípios paulistas.

Na audiência de São José do Rio Preto serão abordados os pontos relacionados ao Lote 2 da concessão. Além da cidade, outros 186 municípios estão incluídos nesse lote, como Araçatuba, Araraquara, Limeira, Pirassununga, Piracicaba, Rio Claro, São

Carlos, entre outros. A região, que já recebeu uma primeira audiência no dia 22 de julho, possui uma frota de 4 milhões de veículos e apresenta uma demanda de atendimento de aproximadamente 37 mil veículos por ano. Os documentos sobre o projeto, assim como o regulamento com informações sobre como participar das audiências, estão disponíveis no site da SPI.

Padronização

Atualmente, o serviço no estado é prestado de forma descentralizada. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER/SP) utiliza 42 pátios no estado, enquanto o Detran/SP atua com 34 convênios municipais – onde a prefeitura contrata o pátio – e 163 pátios sem vínculo formal com o órgão, mas que podem receber demandas de recolhimento. Esse modelo gera diferenças nos procedimentos, nas taxas cobradas e nas condições dos pátios, dificultando a padronização e a modernização do serviço.

O projeto prevê uma série de benefícios diretos para a população e para a gestão pública. A medida promove maior eficiência na fiscalização de trânsito, ao reduzir o tempo de operação dos agentes e ampliar sua capacidade de atuação nas cidades e rodovias. Os serviços de remoção e custódia passarão a ser executados de forma padronizada, com mais segurança, qualidade e

transparência, garantindo a preservação dos bens dos proprietários.

Além disso, o projeto prevê a implantação de plataforma tecnológica integrada, rastreamento da frota e canais digitais de atendimento. Ainda haverá metas de desempenho, incentivo a práticas sustentáveis e reconhecimento de iniciativas alinhadas a critérios ambientais, sociais e de governança (ESG). As futuras concessionárias deverão se adequar a requisitos de preservação ambiental, com controles de efluentes, manejo de resíduos e áreas técnicas adequadas, conforme normas aplicáveis. A concessão será fiscalizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Artesp), com acompanhamento técnico do Detran/SP, DER/SP e de um verificador independente.

Consulta Pública

A Consulta Pública para o recebimento de contribuições está aberta até 8 de agosto. Os documentos do projeto estão disponíveis no site da SPI e os interessados podem acessar o material completo mediante solicitação por e-mail (remocaoeguarda@sp.gov.br), informando dados pessoais e institucionais.

Mais informações sobre a consulta e as audiências públicas estão disponíveis em: www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/remocao-e-guarda-de-veiculos/. (Governo de SP)

Farmácias da Prefeitura entregam anualmente mais de 2,6 bilhões de medicamentos

A Prefeitura de São Paulo destaca no Dia Nacional da Farmácia, comemorado em 5 de agosto, que as farmácias públicas municipais distribuem anualmente mais de 2,6 bilhões de unidades de medicamentos. O serviço é fundamental para melhoria da assistência à população, atendendo às prescrições de equipamentos de saúde públicos e privados.

Atualmente, há 680 farmácias nas 479 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da capital, além de hospitais e serviços de especialidades, com uma equipe composta por mais de 1.400 farmacêuticos e 2.400 técnicos em farmácia.

São dispensados diariamente 9,5 milhões de medicamentos, com uma lista de 305 itens, incluindo fitoterápicos. Em 2024, as farmácias atenderam mais de 31 milhões de pacientes e 40 milhões de prescrições.

Felipe Tadeu Carvalho Santos, Coordenador da Assistência Farmacêutica, enfatiza que “A rede pública municipal preza pela qualidade, segurança e rastreabilidade dos medicamentos disponibilizados”. Outro aspecto cada vez mais importante, ressalta, é o trabalho cada vez mais integrado com outros profissionais da saúde e também junto aos pa-

cientes, por meio das consultas farmacêuticas.

Além das UBSs, destacam-se os equipamentos que possuem farmácia como o Serviço de Cuidados Prolongados (SCP) Álcool e Drogas Boraceia, pioneiro no Brasil, que integra o Programa Redenção e oferece tratamento multidisciplinar para dependentes químicos, buscando a reinserção biopsicossocial e econômica dos pacientes. O local, que faz parte da Rede de Atenção Psicossocial (Rasp), já dispensou mais de 256.783 mil unidades de medicamentos, principalmente psicotrópicos.

As farmácias públicas municipais da cidade de São Paulo também têm impacto positivo na vida das pessoas do ponto de vista econômico. A paciente Irene Rocha da Silva, 49, por exemplo, frequenta UBS Jardim Edite, localizada na Zona Oeste, e tem diagnóstico de doenças crônicas, além de outras enfermidades e obtém suas medicações na farmácia da unidade. “Eu economizo muito retirando as medicações de uso contínuo na farmácia da UBS, pois não tenho poder aquisitivo para comprá-las; são 12 remédios, diariamente”, destaca Irene. (Prefeitura de SP)

CESAR
NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Enquanto os parlamentos municipais não voltarem a ser Escolas políticas [como foi pro depois prefeito Gilberto Kassab], nossos partidos seguirão com donos(as) e sócios(as) preferenciais nos mercados da política

PREFEITURA (São Paulo)
Enquanto as prefeituras municipais não voltarem a ser Escolas políticas [como foi pro depois presidente Washington Luiz], nossos partidos seguirão com dono(as) e sócios(as) preferenciais nos mercados da política

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Enquanto os parlamentos estaduais não voltarem a ser Escolas políticas [como foi pro depois governador Franco Montoro], nossos partidos seguirão com donos(as) e sócios(as) preferenciais nos mercados da política

GOVERNO (São Paulo)
Enquanto as governanças estaduais não voltarem a ser Escolas políticas [como foi pro depois presidente Jânio Quadros], nossos partidos seguirão com donos(as) e sócios preferenciais nos mercados da política

CONGRESSO (Brasil)
Enquanto Câmara Deputados(as) e Senado não voltarem a ser Escolas políticas [como foi o Senado pro depois presidente FHC], nossos partidos seguirão com donos(as) e sócios preferenciais nos mercados da política

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Enquanto a Presidência [República] não voltar a ser Escola política [como foi pro ex-deputado federal (SP) Michel Temer], nossos partidos seguirão com donos(as) e sócios preferenciais nos mercados da política

HISTÓRIAS
Já que nossa coluna de hoje trata de Escolas políticas [nos Poderes e nos partidos], por justiça temos que citar o lançamento do livro “Petismo e Bolsonarismo - Populismo Brasileiro”. O autor é Marcelo Metzner ...

DA
... e a editora é a Ipê das Letras. Trata-se de petistas [Lulistas] e Bolsonaristas serem donos ou sócios preferenciais dos partidos nos quais foram ou são donos ou sócios preferenciais. O autor demonstra que apesar ...

POLÍTICA
... dos discursos aparentemente diferentes, ambos são populistas, centralizam o poder e usam estratégias emocionais pra manipular massas [eleições 2018 e 2022]. Nosso obrigado ao comunicador Bruno Bataglioto

ANO 33
O jornalista **Cesar Neto** faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... **X @cesarnetoreal**

cesar@jornalistacesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas Folhappress

Governo de São Paulo Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Balança comercial tem menor superávit para julho em três anos

Pressionada pela queda no preço de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) e pelo aumento das importações, a balança comercial registrou o superávit mais baixo para meses de julho em três anos. No mês passado, o país exportou US\$ 7,075 bilhões a mais do que importou % uma queda de 6,3% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024.

Os números foram divulgados nesta quarta-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O superávit em julho é o menor desde 2022, quando o resultado positivo ficou em US\$ 5,357 bilhões.

A balança comercial acumula superávit de US\$ 36,982 bilhões nos sete primeiros meses de 2025. O valor representa queda de 24,7% em relação aos mesmos meses do ano passado e é o pior para o período desde 2020, quando houve superávit de US\$ 29,896 bilhões.

Parte do recuo no valor acumulado ocorreu porque a balança comercial teve déficit de US\$ 471,6 milhões em fevereiro, motivado pela importação de uma plataforma de petróleo.

Comércio exterior recorde

Tanto as exportações como as importações bateram recorde no mês passado, mas as compras do exterior cresceram ainda mais. Em julho, o país exportou US\$ 32,310 bilhões, alta de 4,8% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado. As importações somaram US\$ 25,236 bilhões, alta de 8,4% na mesma comparação.



Foto: Prefeitura de Campo Grande/Divulgação

Ao analisar a quantidade exportada e os preços médios, o volume de mercadorias exportadas subiu 7,2%. Os preços, no entanto, recuaram 2,1%, em média, na comparação com o mesmo mês do ano passado, refletindo a queda no valor das commodities (bens primários com cotação internacional). Nas importações, a quantidade comprada subiu 7,9%, impulsionada pelo crescimento econômico, mas os preços médios recuaram 0,2%.

Setores

No setor agropecuário, a queda na quantidade vendida pesou mais para o leve crescimento de 0,3% nas exportações do segmento. O volume de mercadorias embarcadas caiu 2% em julho, na comparação com o mesmo mês de 2024, enquanto o preço médio subiu 3,3%.

Na indústria de transformação, a quantidade subiu 10,3%, com o preço médio caindo 1,6%, o que refletiu uma certa recuperação econômica na Argentina, o

maior comprador de bens industrializados do Brasil.

Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 13,1%, enquanto os preços médios recuaram 8,1%, fruto da desaceleração econômica na China e do acirramento da guerra comercial por parte do governo de Donald Trump.

Produtos

Do lado das exportações, as de soja, principal produto da agropecuária, cresceram 1,2% em relação a julho do ano passado, por causa da concentração de embarques que fez o volume vendido subir 9%. Os preços médios, no entanto, recuaram 7,1%.

A alta do preço do café continuou a segurar o crescimento das exportações agrícolas. O valor exportado crescer 25,4% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Apesar da queda de 20,4% no volume embarcado, os preços médios subiram 57,5% no mesmo período.

Segundo produto de exportação do agronegócio, o milho teve desempenho negativo. Por causa do fim da safra, as exportações caíram 27,2% em relação a julho do ano passado. O preço médio subiu 6,3%, mas o volume embarcado recuou 31,5%.

Na indústria extrativa, as vendas de petróleo subiram 8,1%, após meses de queda. Isso ocorreu porque o volume vendido subiu 17,6%, compensando a queda de 8% na cotação do barril. As exportações de minério de ferro recuaram 8,8%. Apesar de a quantidade ter subido 4,7%, os preços caíram 12,9%.

Do lado das importações, as aquisições de motores e máquinas não elétricos; adubos e fertilizantes; e combustíveis puxaram o crescimento. A maior alta ocorreu com os motores, cujo valor comprado aumentou US\$ 325,2 milhões (+43,9%) em julho na comparação com julho do ano passado.

Estimativa

Segundo as estimativas mais recentes do Mdic, divulgadas em abril, o superávit deverá ficar em US\$ 50,4 bilhões, queda de 32% em relação a 2024. A próxima projeção será divulgada em outubro. As estimativas serão revistas, porque não consideram a tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros nos Estados Unidos.

As previsões estão mais pessimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 65,25 bilhões neste ano. (Agência Brasil)

Dólar fica estável após prisão domiciliar de Bolsonaro e ata do Copom

O dólar ficou estável, e a bolsa emendou a segunda alta, retomando os 133 mil pontos, um dia após a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro e na véspera do início do tarifaço aos produtos brasileiros.

O dólar comercial encerrou na terça-feira (5) vendido a R\$ 5,50, com leve recuo de 0,01%. A cotação abriu em alta, chegando a R\$ 5,52, mas reverteu o movimento e passou a cair, influenciada pelo exterior e pela ata do Comitê de Política Monetária (Copom).

A moeda norte-americana continua no menor nível desde 9 de julho, dia em que o presidente estadunidense Donald Trump anunciou a tarifação de 50% sobre os produtos brasileiros. A divisa acumula queda de 10,91% em 2025.

O euro comercial também encerrou estável. A moeda fechou o dia vendida a R\$ 6,37, com alta de apenas 0,03%.

A bolsa de valores teve mais um dia de recuperação. Impulsionado por ações de petroleiras e de bancos, o índice Ibovespa, da B3, encerrou aos

133.151 pontos, com alta de 0,14%. O indicador sobe 0,54% em agosto e acumula alta de 10,7% em 2025.

Tantos fatores internos quanto externos influenciaram o mercado nesta terça-feira. O dólar continuou a cair no mercado internacional com a expectativa de que o Federal Reserve (Fed, Banco Central estadunidense) comece a reduzir os juros em setembro, após a desaceleração da criação de empregos nos Estados Unidos.

No Brasil, a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada nesta terça-feira, ajudou a queda do dólar.

O tom duro do Banco Central (BC), que indica que a Taxa Selic, juros básicos da economia, devem permanecer em 15% ao ano por muito tempo, ajudou a elevar o fluxo de capital especulativo para o Brasil, ajudando o real.

Esse movimento compensou as ameaças do governo de Donald Trump de retaliar o país após a prisão domiciliar de Bolsonaro. (Agência Brasil)

Tarifaço de Trump pode cortar 146 mil empregos no Brasil em dois anos, diz Fiemg

O tarifaço aplicado por Donald Trump sobre os produtos brasileiros que entram nos Estados Unidos pode levar à perda de 146,6 mil empregos formais e informais no país em um intervalo de até dois anos.

É o que aponta um levantamento da Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) divulgado nesta semana.

Linha de produção de indústria de madeira no Paraná Divulgação Abimci A imagem mostra um armazém com pilhas de madeira. O cálculo já considera as exceções à sobretaxa de 50% que foram estabelecidas em decreto do presidente americano, que acabou isentando quase 700 produtos do tarifaço, ou 43% do total exportado pelo Brasil aos EUA em 2024.

As tarifas devem começar a vigorar nesta quarta-feira (6).

De acordo com a Fiemg, o impacto da nova política tarifária sobre os setores mais afetados deve causar uma redução de R\$ 25,8 bilhões no curto prazo, de 1 a 2 anos, para a atividade econômica, o equivalente a 0,22% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro.

Isso levaria a uma perda de 146.605 postos de trabalho nesse período, considerando empregados formais e informais.

Ao considerar um prazo mais longo de manutenção das tarifas, de 5 a 10 anos, a queda para o PIB nacional seria equivalente a 0,94%, e a redução de empregos iria para 618,1 mil postos, segundo a Fiemg.

“Mesmo o setor que não exporte diretamente [aos EUA], acaba sofrendo impacto. A depender da estrutura do segmento, às vezes o efeito pode ser até maior para o fornecedor de insumos”, afirma João Pio, economista-chefe da Fiemg e responsável pela pesquisa.

Levantamento feito a Folha pela entidade mostra que a perda de postos seria maior nos setores de siderurgia (queda de 8,1% de empregos no curto prazo), fabricação de produtos de madeira (-6,6%) e pecuária (-3,3%).

De modo geral, o tarifaço não deve reverter o quadro positivo do mercado de trabalho no Brasil, avalia o economista Rodolpho Tobler, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

O efeito negativo, segundo Tobler, tende a ficar mais concentrado nas atividades diretamente afetadas.

O economista ressalta que as projeções colocam milhares de empregos em risco, ao passo que a população ocupada com algum tipo de trabalho (formal ou informal) alcançou o recorde de 102,3 milhões no trimestre até junho, conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em um reflexo da ocupação em alta, a taxa de desemprego recuou a 5,8% no mesmo período. Foi a primeira vez que o indicador ficou

abaixo de 6% na série histórica iniciada em 2012.

O economista-chefe da consultoria MB Associados, Sergio Vale, também prevê um efeito do tarifaço mais pontual do que generalizado no mercado de trabalho.

A empresária Despina Filios anda apreensiva com a promessa dos Estados Unidos. Ela administra uma indústria do setor de vestuário, a Despi Beachwear, no município de Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro (a 70 km da capital fluminense).

Cerca de 90% da produção da empresa, que inclui itens como biquínis e maiôs, vai para exportações. Os clientes dos Estados Unidos absorvem de 50% a 60% dos embarques.

Na avaliação de Despina, a sobretaxa seria “cruel” para os negócios e os empregos. A Despi tem cerca de 40 funcionários e também trabalha com produção de terceiros.

“Se realmente tiver os 50% de tarifa, vou ter de passar isso para os preços. Passando isso para os preços, vou perder vendas, porque tenho um produto de valor agregado”, afirma a empresária.

“A gente precisa que o governo, através dos organismos de diplomacia ou comércio exterior, trabalhe em nome das empresas brasileiras. Não tem sentido esse tarifaço. A gente quer que a discussão seja levada para a área econômica, e não para a política.”

Os relatos também indicam preocupação na indústria de madeira. A maioria dos produtos do setor não foi incluída na lista de exceções à sobretaxa de 50% dos Estados Unidos, segundo a Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente).

Com o impacto nas exportações, fábricas anunciaram férias coletivas no Brasil, e já há registro de demissões, consideradas pontuais até o momento. A indústria de madeira gera cerca de 180 mil empregos no país, e a capacidade produtiva está concentrada na região Sul.

“As empresas estão muito direcionadas a municípios menores, no interior do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul. Então, a cidade trabalha em função dessas empresas”, disse o presidente da Abimci, Juliano Vieira de Araujo.

“Tendo a taxação de 50%, tira a concorrência junto a outros produtos, e os clientes dos Estados Unidos não compram mais. É o que está acontecendo”, completou.

Outro setor que projeta prejuízos é o de calçados. A Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados) prevê exportações “inviabilizadas” com a sobretaxa.

“Estamos falando, neste primeiro momento, de uma perda estimada em cerca de 8 mil empregos diretos”, afirmou em nota o presidente da Abicalçados, Haroldo Ferreira. (Folhpress)

Consórcio avança como investimento programado no país

A participação dos ativos administrados pelo Sistema de Consórcios no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil mais que dobrou em dez anos, passando de 2,9% em 2015 para 6,1% em 2024. No mesmo período, os ativos somaram R\$ 719 bilhões, enquanto a poupança teve crescimento de 5,2% e os consórcios, de 17,1%, segundo levantamento da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC).

O número de participantes ativos do consórcio chegou a 11,73 milhões em maio de 2025, refletindo a adoção crescente da modalidade como forma de planejamento financeiro para aquisição de bens e contratação de serviços. O consórcio atua como um mecanismo de autofinanciamento que envolve diferentes setores da economia, contribuindo para a movimentação da cadeia produtiva e, consequentemente,

para o PIB.

Desde 2016, o Brasil convive com a Selic em patamares altos, o que torna o financiamento tradicional mais oneroso. “Com os juros elevados, o financiamento pesa no bolso. Por isso, o consórcio se consolida como uma alternativa estratégica e inteligente: permite planejar com controle, proteger o patrimônio e crescer com estratégia, sem pagar juros abusivos”, afirma Jefferson Floriano, especialista em consórcio da Via Direta Consultoria.

Estudo da ABAC aponta que, mantendo-se a tendência atual, os ativos do Sistema de Consórcios podem ultrapassar o saldo da caderneta de poupança até o final de 2028. O cálculo considera a atualização dos valores pelo IPCA e a comparação entre os desempenhos reais dos dois produtos financeiros entre 2015 e 2024. Nos últimos cinco anos, a

poupança apresentou queda real de 6%, enquanto os ativos dos consórcios cresceram 22,5%.

A modalidade se diferencia por oferecer correção do crédito ao longo do tempo, preservando o poder de compra no momento da contemplação. O pagamento disciplinado das parcelas contribui para o sucesso do planejamento financeiro.

“O consórcio deixou de ser apenas uma alternativa para quem não tinha acesso ao crédito. Hoje, é uma escolha de quem busca investir com previsibilidade, sem juros, sem imposto sobre rendimento e com regras claras de proteção ao capital aplicado”, completa Floriano.

Orientações para quem deseja contratar consórcio

Antes de aderir a um consórcio, é necessário compreender o funcionamento do contrato e a

Drone ajuda Transpetro a poupar até R\$ 1 milhão em inspeção de navio

A Transpetro, subsidiária na área de logística da Petrobras, colocou em prática uma forma inédita de fazer vistoria de navios petroleiros. Com a ajuda de drones, a empresa realizou inspeção obrigatória em tanques de carga que transportam toneladas de óleo. O procedimento faz com que as embarcações fiquem menos tempo longe da operação e representa ganho financeiro de até R\$ 1 milhão por operação.

O primeiro petroleiro a receber a certificação após a vistoria estrutural feita por drones foi o João Cândido. O procedimento foi realizado no fim de julho, na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, e a certificação foi obtida no último domingo (3), pela American Bureau of Shipping (ABS), classificadora internacional, focada na segurança marítima.

A nova forma de inspeção dos navios consiste em usar drones equipados com câmeras de alta resolução e tecnologia de ultrassom. Os dispositivos são capazes de acessar áreas de difícil acesso, como tanques, cascos, dutos e espaços confinados. A tecnologia verifica a espessura do chapameento dos tanques de carga e a necessidade de manutenções preventivas ou corretivas por conta de possíveis pontos de corrosão ou trincas.

Os dados são armazenados e transmitidos em tempo real para uma central de monitoramento e acompanhados por especialistas da empresa e da ABS.

A forma pioneira de realizar as vistorias representa ganho de tempo, precisão e segurança. Na forma tradicional, é preciso lançar mão de alpinistas industriais, montagem de andaimes ou utilização de botes, e a verificação leva uma semana. Com os drones, a tempo de inatividade se reduz a três ou quatro dias.

Com menos dias fora de operação, a Transpetro consegue ganhos financeiros. Dependendo da receita diária do navio, o valor pode chegar a R\$ 1 milhão por inspeção.

O diretor de Transporte Marítimo da Transpetro, Jones Soares, diz que essa certificação permite inaugurar no Brasil uma forma de fazer inspeções em petroleiros.

O certificado obtido pelas embarcações atesta às seguradoras e autoridades portuárias que o navio atende aos padrões internacionais exigidos para o tipo de navegação e carga transportada.

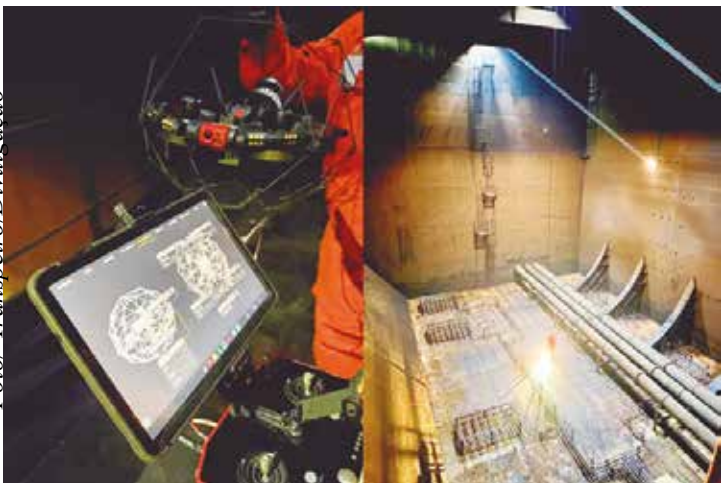


Foto: Transpetro/Divulgação

Drone ajuda Transpetro economizar até R\$ 1 milhão em inspeção de navio

A companhia informou à Agência Brasil que, após a experiência bem-sucedida no João Cândido, esse tipo de vistoria pode ser aplicado em mais 14 dos 33 navios da empresa que têm certificação da ABS. A subsidiária acrescenta que se prepara para expandir a técnica para as demais embarcações.

Os petroleiros certificados pela ABS passam por vistoria obrigatória a cada dois anos e meio. A próxima está prevista

para o navio Zumbi dos Palmares, no primeiro semestre de 2026.

Maior subsidiária da Petrobras, a Transpetro opera 48 terminais, sendo 27 aquaviários e 21 terrestres, e aproximadamente 8,5 mil quilômetros de dutos. A empresa é a maior companhia de logística multimodal de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina e presta serviços a distribuidoras, petroquímicas e outras empresas do setor de óleo e gás. (Agência Brasil)

Lula quer decisão conjunta do Brics sobre tarifas dos EUA

STF condena homem que sentou na cadeira de Moraes durante 8 de janeiro

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal condenou Fábio Alexandre de Oliveira a 17 anos de prisão pela participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Durante a depredação, o réu sentou na cadeira do ministro Alexandre de Moraes e gravou um vídeo com ofensas.

Com a decisão, o acusado também terá que pagar R\$ 30 milhões pelos prejuízos causados pela depredação. O valor será dividido entre todos os condenados pelas invasões.

O Supremo julgou a ação penal na qual Fábio Alexandre foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa armada.

De acordo com a acusação, Fábio participou da invasão ao edifício sede do Supremo e gravou um vídeo no qual aparece sentado em uma das cadeiras do plenário e profere xingamentos contra Moraes. Além disso, ele usou luvas para dificultar a identificação datiloscópica e uma máscara de pro-

teção contra gases. Durante o julgamento virtual, Moraes, que é relator do caso, entendeu que as provas apresentadas descrevem com “riqueza de detalhes” a participação de Fábio nos atos.

“As provas reunidas demonstram a adesão subjetiva de Fábio Alexandre de Oliveira ao movimento antidemocrático, inclusive com contribuição direta para a difusão de mensagens de afronta às instituições, caracterizando-se, assim, sua coautoria nos delitos narrados na denúncia”, afirmou.

O voto pela condenação foi seguido pelos ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin, que fixou pena de 15 anos. Luiz Fux votou pela condenação a 11 anos de prisão. A ministra Cármen Lúcia não votou.

Durante a tramitação do processo, os advogados de Fábio Alexandre de Oliveira alegaram preliminares de incompetência do STF para julgar o caso e de cerceamento de defesa.

Os advogados também afirmaram que o réu não participou da invasão e da depredação dos prédios públicos nem incitou os atos. (Agência Brasil)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quarta-feira (6) que vai conversar com os representantes dos países que integram o Brics sobre a taxaço dos Estados Unidos aos produtos desses países. Em entrevista à agência de notícias Reuters, ele informou que pretende ligar para o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, e para o presidente da China, Xi Jinping.

“Vou tentar fazer uma discussão com eles sobre como cada um está dentro da situação, qual é a implicação que tem em cada país, para a gente poder tomar uma decisão”, disse Lula, lembrando que o Brics tem dez países no G20, o grupo que reúne 20 das maiores economias do mundo.

No Brasil, entraram em vigor nesta quarta-feira (6) as tarifas de 50% impostas sobre parte das exportações brasileiras para os Estados Unidos. Também nesta quarta-feira, o presidente americano, Donald Trump, publicou um decreto impondo tarifa adicional de 25% sobre os produtos da Índia, com o argumento de que o país importa direta ou indiretamente petróleo russo.

Prioridades
Segundo Lula, a prioridade do governo brasileiro, nesse



Foto: Marcelo Camargo/ABr

momento, é ajudar as empresas brasileiras a encontrar novos mercados para seus produtos e cuidar da manutenção dos empregos.

O texto da medida provisória (MP) com as ações planejadas pelo governo em resposta ao tarifaço deve ser enviado ao Palácio do Planalto pelo Ministério da Fazenda ainda nesta quarta-feira (6).

Lula ressaltou que não vê abertura para negociação com Trump neste momento.

“Eu não liguei porque ele não quer telefonema. Não tenho por que ligar para o presidente Trump, porque nas cartas que ele mandou e nas suas decisões ele não fala em nenhum momento em

negociação, o que ele fala é em novas ameaças”, disse Lula.

Lula reafirmou que quer fazer tudo o que for possível antes de “tomar outra medida que signifique que as negociações [com os Estados Unidos] acabaram”.

“Eu estou fazendo tudo isso [negociando] quando poderia anunciar uma taxaço dos produtos americanos. Não vou fazer porque não quero ter o mesmo comportamento do presidente Trump. Eu quero mostrar que quando um não quer, dois não brigam, e eu não quero brigar com os Estados Unidos”.

O presidente lembrou que o Brasil recebeu o comunicado da taxaço de forma totalmente autoritária.

Governo lança programa de acolhimento a repatriados e deportados



Foto: Marcelo Camargo/ABr

O governo federal lançou nesta quarta-feira (6) o programa Aqui é Brasil em resposta à deportação e repatriação forçada de brasileiros no exterior, incluindo os recentes casos registrados nos Estados Unidos pelo governo de Donald Trump. As operações de acolhimento humanitário, segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), visam oferecer uma resolução coordenada às necessidades imediatas e de médio prazo de brasileiros repatriados.

“Diante dos crescentes desafios enfrentados por brasileiros no exterior – principalmente no contexto do endurecimento das políticas migratórias estadunidenses – o programa Aqui é Brasil garante acolhimento estruturado, proteção e promoção da autonomia dos repatriados.”

A ação oferece atendimento psicossocial, assistência em saúde, abrigo, alimentação, transporte e regularização documental, desde o desembarque até a reintegração”, destacou o ministério em nota. O programa é coordenado pela pasta em articulação com os ministérios das Relações Exteriores, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, da Saúde e da

Justiça e Segurança Pública.

Também participam da iniciativa governos estaduais, Polícia Federal; Defensoria Pública da União (DPU); Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); e organismos internacionais como a Organização Internacional para as Migrações (OIM).

De acordo com o MDHC, o programa Aqui é Brasil atua por meio de ações estruturadas em quatro eixos estratégicos:

acolhimento humanizado, proteção e resposta emergencial em aeroportos, com foco em apoio imediato, triagem e identificação de necessidades específicas; apoio à reintegração social e econômica, incluindo regularização documental, inserção no mercado de trabalho e suporte para reunificação familiar; fortalecimento da governança migratória, por meio de coordenação interministerial, geração de dados estratégicos sobre o perfil dos retornados e formulação de políticas públicas baseadas em evidências;

promoção de parcerias estratégicas e cooperação multisetorial, integrando ações entre governos federal, estaduais e municipais, setor privado, sociedade civil e organizações comuni-

tárias, com vistas à implementação de soluções duradouras.

Com duração prevista de 12 meses, a iniciativa envolve ainda a assinatura de um termo de execução descentralizada entre a pasta e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) no valor de R\$ 15 milhões.

“Vamos assinar, com o Ministério do Trabalho e Emprego, uma portaria para a questão do encaminhamento ao mundo do trabalho”, antecipou a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macacé Evaristo, durante a cerimônia de lançamento do Aqui é Brasil.

“Estamos em negociação com o Conselho Nacional de Educação, com o Ministério da Educação. Em breve, vamos ter uma resolução que orienta o sistema de ensino sobre o acolhimento das crianças filhas desses repatriados e também da população imigrante, que também é uma questão no nosso país. E trabalho, emprego, enfim, tudo o que for necessário para garantir a plena inclusão dessas pessoas”, concluiu.

Números do ministério indicam que, desde fevereiro, o Brasil recebeu mais de 1,2 mil repatriados em operações organizadas pelo governo federal, com foco no retorno seguro de brasileiros em situação de vulnerabilidade no exterior, sobretudo nos Estados Unidos.

Dados coletados até o último voo, realizado no dia 25 de julho, mostram que, do total de repatriados (1.223), 949 são homens, 220 mulheres e 54 não tiveram o gênero informado. A faixa etária mais prevalente é de 18 a 29 anos (35%), seguida pela de 30 a 39 anos (29,6%) e pela de 40 a 49 anos (23,6%).

Ainda segundo o ministério, 89,13% das pessoas chegaram sozinhas, enquanto 10,87% estavam acompanhadas de familiares. Após o desembarque, 61,39%

“Não é assim que estamos acostumados a negociar”, afirmou.

O presidente Lula afirmou que não é admissível que o presidente americano resolva “dar pitaco” no Brasil

“Não é uma intromissão pequena, é o presidente da República dos Estados Unidos achando que pode ditar regras em um país soberano como o Brasil. Não é admissível que os Estados Unidos e nenhum país grande ou pequeno resolva dar um pitaco na nossa soberania”, afirmou.

“Ele que cuide dos Estados Unidos, do Brasil, cuidamos nós. Só tem um dono esse país, e só um dono que manda no presidente da República, é o povo, o povo que elegeu, o povo que pode tirar”.

O presidente também citou trechos da decisão de Trump que criticam a legislação brasileira sobre as grandes empresas de tecnologia americanas, as big techs.

“Esse país é soberano, tem uma Constituição, tem uma legislação. É nossa obrigação regular o que a gente quiser regular de acordo com os interesses e a cultura do povo brasileiro. Se não quiser regulação, saia do Brasil”, disse Lula. (Agência Brasil)

foram acolhidas por familiares; 31,59% seguiram para casa própria ou alugada; 4% ficaram em residências de amigos; e 1,8% foi para algum abrigo público.

Minas Gerais é o estado de destino que mais recebeu repatriados, seguido de Rondônia, São Paulo, Goiás e Espírito Santo. Quase todos os estados, de acordo com a pasta, receberam, pelo menos, menos uma pessoa, exceto Piauí, Roraima e Amapá, que não foram informados como destino pelos repatriados.

Ainda segundo o levantamento, 74,2% dos repatriados pretendem trabalhar no Brasil; 18,3% desejam conciliar trabalho e estudo; e 4,97% têm como objetivo dedicar-se exclusivamente aos estudos. A maioria tem ensino médio completo ou incompleto (53,39%), 26,2% têm ensino fundamental completo ou incompleto e 15,84% têm ensino superior completo ou incompleto.

Grande parte dos repatriados morou, por períodos curtos, nos Estados Unidos, sobretudo nos estados de Massachusetts, Texas, Flórida e Nova Jersey — regiões que, de acordo com o ministério, concentram comunidades brasileiras migrantes.

Os números indicam que 81,53% deles trabalhavam oito ou mais horas por dia, em contextos, muitas vezes, precarizados, enquanto 6,68% relataram não trabalhar nem estudar e 5,83% atuavam em jornadas inferiores a oito horas. Há ainda 3,65% que conciliavam estudos com trabalho e 2,31% que se dedicavam apenas aos estudos.

Em relação a laços familiares no exterior, 35,67% não deixaram parentes nos Estados Unidos, 21,13% afirmaram ter deixado ao menos um familiar e 14,88% relataram ter deixado cinco ou mais parentes no país. (Agência Brasil)

Eduardo Bolsonaro prepara ofensiva na Europa por sanções a Moraes após punições dos EUA

Após articularem retaliações dos Estados Unidos ao Brasil, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o ex-apresentador da Jovem Pan Paulo Figueiredo planejam uma ofensiva na Europa para buscar novas sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Segundo Figueiredo, a ideia é viajar em setembro para um roteiro que incluiria: Portugal, Espanha, Itália, Bélgica, Polônia e Hungria. De acordo com ele, nem todos os países precisam ser visitados na mesma viagem, mas o movimento para apontar o que a dupla vê como condutas excessivas de Moraes passaria por todos eles.

“Pretendemos ir ao Parlamento Europeu e intensificar a pressão internacional”, diz Figueiredo à Folha de S.Paulo.

Eduardo pretende viajar, mas tem dito que pondera se é apropriado por temer decisões do ministro do STF que possam prendê-lo.

“Pretendo viajar à Europa, ir ao Parlamento europeu. Já tenho um convite feito pelo parlamentar polonês. Só tenho que me assegurar que não serei mais uma vítima do Moraes e fazer as gestões para descobrir se a Interpol está ou não pedindo a minha prisão”, afirmou Eduardo nesta terça (5) em entrevista ao portal Metrôpolis.

A ideia da dupla é pedir sanções semelhantes às aplicadas pelos EUA a Moraes alegando que ele também atingiu cidadãos europeus. O tenente-coronel Mauro Cid, que fez uma delação premiada na investigação sobre a trama golpista, tem cidadania portuguesa.

O próprio Paulo Figueiredo, que também é investigado no caso e teve seu passaporte suspenso pelo STF, também tem cidadania portuguesa.

Antes mesmo de os bolsonaristas embarcarem para a Europa,

um grupo de parlamentares de direita e extrema direita já tem se movimentando mirando o magistério do Supremo.

Na semana passada, deputados direitistas do Parlamento Europeu pediram à alta representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Kaja Kallas, sanções do bloco contra Moraes e aliados por violações aos direitos humanos e aos princípios democráticos.

Como mostrou o Painel, os parlamentares integram o ECR (Reformistas e Conservadores Europeus) e o Patriotas Pela Europa, que têm membros de vários países. O documento é assinado pelo polonês Dominik Tarczynski, membro do Parlamento Europeu, e subscrito por outros 15 parlamentares.

Entre as sanções pedidas estão congelamento de ativos e proibições de viagens contra Moraes e “ministros cúmplices” do STF.

O grupo também alega que o ministro está julgando o ex-presidente Jair Bolsonaro, a quem se referem como “grande inimigo político” do ministro do STF, a partir de acusações sem fundamento.

Moraes foi alvo dos Estados Unidos em duas frentes: em uma teve proibida a entrada no país por meio de decisão do Departamento de Estado e, em outra, foi sancionado pela Lei Magnitsky.

A norma é usada para punir quem comete graves violações de direitos humanos e já foi usada contra ditadores no passado.

O secretário de Estado, Marco Rubio, afirma que Moraes cometeu abusos ao autorizar detenções preventivas injustas e ao tomar decisões que, segundo ele, minam a liberdade de expressão.

A Lei Magnitsky prevê que pode ser incluído no rol de sancionados quem colaborar com as condutas condenadas pelos EUA.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nesta quarta-feira (6) que o ex-presidente Jair Bolsonaro, que se encontra em prisão domiciliar, receba visitas de familiares sem a necessidade de autorização prévia.

A decisão abrange “filhos, cunhadas, netas e netos” de Bolsonaro. O ministro escreveu que as visitas podem ocorrer “sem necessidade de prévia comunicação, com a observância das determinações legais e judiciais anteriormente fixadas”.

Bolsonaro foi colocado em regime de prisão domiciliar desde a noite da última segunda-feira (4), por ordem de Moraes. Na ocasião, houve nova apreensão de celulares do ex-presidente, que já teve diversos aparelhos levados pelos investigadores.

Ao impor a prisão, Moraes havia restrito as visitas apenas a advogados. Além disso, ele proibiu Bolsonaro de usar celulares, inclusive de terceiros.

Na decisão de segunda, o ministro afirmou que Bolsonaro segue “ignorando e desrespeitando” o Supremo, tendo violado “deliberadamente” medidas cautelares que haviam sido determinadas antes, como a ordem de não utilizar as redes sociais, em perfis próprios ou de terceiros.

“A Justiça não permitirá que um réu a faça de tola, achando que ficará impune por ter poder político e econômico”, escreveu o ministro na ocasião.

Moraes anexou postagens nas redes sociais dos filhos do ex-presidente no último domingo (3), nas quais Bolsonaro aparece fazendo uma saudação a manifestantes que

foram às ruas naquele dia para defender uma anistia ampla aos envolvidos em uma suposta trama golpista bolsonarista.

Na terça (5), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que a publicação em seu perfil foi feita por sua iniciativa, sem a participação do pai, que não teria assim violado a proibição de uso das redes sociais.

A defesa de Bolsonaro disse ter sido “pega de surpresa” com a decretação da prisão domiciliar. A equipe de advogados do ex-presidente prepara recurso contra a medida, que deve ser analisado pela Primeira Turma do Supremo, formada por cinco ministros - além do próprio Moraes, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

Nos bastidores, uma ala de ministros do Supremo tem mani-

festado insatisfação com a domiciliar de Bolsonaro, por verem na medida uma escalada das tensões desnecessária diante de uma possível condenação do ex-presidente na ação penal da trama golpista ainda neste ano.

Essa mesma ala, contudo, avalia ser difícil que a prisão seja revertida pela Primeira Turma, o que seria visto com uma capitulação diante das pressões do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Mencionando o caso de Bolsonaro, o governo dos EUA anunciou sanções a Moraes e outros ministros do Supremo. Em paralelo, também citando o que seria uma “caça às bruxas” contra o ex-presidente brasileiro, Trump impôs um tarifaço de 50% sobre alguns produtos brasileiros, medida que entrou em vigor nesta quarta (6). (Agência Brasil)

atrapalhar o país”, afirmou.

“Somos o único país do mundo que tem uma força política interna em Washington trabalhando contra o interesse nacional. Tem algum indiano fazendo isso? Tem algum chinês fazendo isso? Tem algum russo fazendo isso? Tem algum europeu fazendo isso? Não. Temos de botar o dedo nessa ferida de uma vez por todas”, complementou.

Haddad citou uma entrevista recente de Eduardo Bolsonaro, na qual o deputado licenciado ameaça, mais uma vez, os poderes constituídos do Brasil.

“Foi uma entrevista muito forte, ameaçando o Congresso Nacional”, disse.

“Tem também uma entrevista de um líder da oposição da extrema direita brasileira dizendo que vai fazer o possível para continuar atrapalhando o país. Se isso não é a notícia do dia, fica difícil entender para onde nós vamos. O país precisa se unir para defender a causa nacional e separar o que é a economia, do que é política”, acrescentou o ministro da Fazenda.

Reunião marcada

Haddad informou que a reunião com o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, já tem “data e hora fixada”. Será na próxima quarta-feira, dia 13.

“Obviamente, a depender da qualidade da conversa, ela poderá se desdobrar em uma reunião de trabalho presencial, aí com os ânimos já orientados no sentido de um entendimento entre os dois países que, repetimos, têm um relacionamento de 200 anos.

O ministro da Fazenda avaliou que até mesmo a taxação inicialmente prevista, de 10%, já seria inadequada para os países da América do Sul, uma vez que a relação desses países com os EUA é deficitária.

“Uma outra coisa que é importante é que nós somos um bloco econômico. O Brasil não pode ser tratado diferentemente do Paraguai, Uruguai, da Argentina, Bolívia. É um bloco econômico, assim como a União Europeia”, argumentou. (Agência Brasil)

Argentino sofre acidente em teste de pneus da F1

Por Tiago Mendonça

O piloto argentino Franco Colapinto se acidentou na manhã desta quarta-feira, 6, durante testes de pneus da Pirelli para a próxima temporada da Fórmula 1, no circuito de Hungaroring, justamente onde domingo passado foi disputado o GP da Hungria. A equipe Alpine informou que o piloto recebeu avaliação médica e se encontra bem após o corrido. “Durante o segundo dia de testes de pneus da Pirelli em Hungaroring, esta manhã, Franco Colapinto sofreu um acidente na Curva 11. Franco foi avaliado no local, no centro médico, e está bem”, escreveu a equipe francesa nas redes sociais. Com a velocidade de 220km/h, Colapinto bateu no local considerado o “mais rápido” da pista e ficou com o carro severamente danificado. Sua colisão marcou mais um episódio frustrante da atuação do argentino, já que em Hungaroring, ele encerrou a prova em 18º e ficou mais uma vez sem pontuar. Franco Colapinto foi anunciado



Foto/ Pirelli

como substituto do australiano Jack Doohan logo após o GP de Miami. Inicialmente em um contrato de corrida a corrida, o piloto vem se mantendo na montadora francesa apesar de grande pressão e críticas. Sem resultados significativos, Colapinto demonstra dificuldades no cockpit desde sua estreia no GP da Emilia-Romagna. Neste momento, ele acumula oito

corridas oficiais pelo time e nenhum ponto. Bem diferente do ano passado, quando estreou pela Williams e teve boas corridas no Azerbaijão e nos Estados Unidos. Por enquanto, todos os pontos da Alpine foram marcados por Pierre Gasly. “Eu não tive esse problema no ano passado [atuando em nove corridas pela Williams], eu conseguia entrar direto e ser rápido

imediatamente. Agora estou com um pouco mais de dificuldade com isso”, desabafou o argentino em entrevista pós-corrida no GP da Hungria. Rumores no paddock indicam que Valtteri Bottas, reserva da Mercedes, seria uma opção para substituir Colapinto. É importante destacar que, se Colapinto não tem conseguido ajudar a Alpine, o contrário também é verdade: a equipe não tem oferecido condições de buscar os melhores resultados. No GP da Hungria, por exemplo, as duas paradas de box foram desastrosas e impediram qualquer reação por parte do piloto argentino (o primeiro representante da Argentina na F1 desde 2001). Nos testes da Pirelli, a Alpine, a McLaren e a Racing Bulls aproveitaram para dar andamento nas preparações para 2026. No decorrer da temporada, outras montadoras também participaram dos ensaios. Esta é a última atividade da Fórmula 1 antes da chamada pausa do verão europeu. As corridas voltam no dia 31 de agosto com o GP da Holanda, em Zandvoort.

ENDURANCE: SG28 Racing chega em Cascavel de olho na recuperação

Alterações do clima mexem com as estratégias para a prova que marca a quarta etapa do ano



Foto/ Rodrigo Guimarães

Morgatto e Carlesso buscam novo pódio para a SG28 Racing

O Endurance Brasil está de volta a Cascavel depois de uma temporada de ausência e chega ao oeste do Paraná com a promessa de melhorar o recorde na pista mais veloz do país, com média superior a 205 km/h. Matheus Morgatto e Sarin Carlesso, pilotos da SG28 Racing, estão prontos para o desafio que também inclui as mudanças de temperatura e clima nos três dias da quarta etapa. As previsões meteorológicas apontam calor na quinta-feira, chuva na sexta-feira, e sábado com temperatura entre 4°C e 12°C. Matheus Morgatto viverá mais um fim de semana de muita expectativa por estreiar em uma pista icônica. Revelado pela Academia Bravar SG28, ele chega empolgado para acelerar nas curvas desafiadoras do circuito paranaense a bordo do protótipo AJR #128. “Muito feliz de poder correr em Cascavel, a pista mais veloz do Brasil. Estou confiante e me sentindo muito bem preparado para esse desafio. Acredito que eu e meu companheiro temos tudo para fazer um excelente trabalho. A vontade de acelerar é enorme. Vamos com tudo.”, afirmou o piloto que vive seu primeiro ano nas pistas após uma bem-sucedida carreira no kart, onde foi campeão mundial em 2022. Carlesso destacou a necessidade de um bom resultado em Cascavel para melhorar a pontuação e voltar a brigar pela liderança do campeonato. “Na etapa passada, tínhamos um carro muito bom em uma pista conhecida, mas as coisas não fluíram. Agora, chegamos na pista em que temos um bom histórico de velocidade e ajustes; então, acredito que vamos nos recuperar no campeonato”, aponta Sarin Carlesso. A programação de pista em Cascavel começa na quinta-feira, com treino livre a partir das 13h30. Na sexta-feira, serão três treinos livres antes do classificatório. No sábado, os carros entram na pista para o warm-up a partir das 9 horas, e a corrida terá largada às 12h30, com três horas e vinte minutos de duração e será transmitida ao vivo pelo canal oficial de YouTube da categoria e pela plataforma de streaming do Acelerados em FastTV, com exibição de programa especial na RedeTV! no fim de semana posterior à prova.

Enzo Gianfratti disputa sequência da temporada do TCR South America Banco BRB

Um dos destaques da temporada 2025 do TCR South America Banco BRB na Copa Trophy, Enzo Gianfratti vai disputar a sequência do campeonato, a partir do próximo final de semana (16 e 17 de agosto), no Circuito dos Cristais, em Curvelo (MG). O piloto passa a defender a equipe G Racing Motorsport e pilotará um Cupra León Competición com o habitual numeral #19.

Gianfratti fez sua estreia no campeonato sul-americano do conceito consagrado mundialmente na etapa de Oberá, localizada na província de Misiones, na Argentina, onde passou a defender a equipe catarinense Porthack Racing a bordo de um Honda Civic Type R FK7. Enzo debutou com triunfo na Copa Trophy e terminou a segunda prova da rodada em sétimo lugar geral, em chegada emocionante, com seis carros lado a lado.

Na sequência da sua primeira experiência no automobilismo internacional, o paulistano de 22 anos acelerou nas etapas de San Juan Villicum e Termas de Río Hondo, também na Argentina, e em Mercedes, no Uruguai, emendando uma sequência de vitórias na Copa Trophy. No fim de julho, Enzo disputou ainda a etapa de El Pinar, também em solo uruguaio, marcada por grande reação depois de ter largado dos boxes na Corrida 2 para finalizar em sétimo lugar. A partir da etapa em Curvelo, Enzo encara uma nova fase na competição abrindo também um ciclo pela G Racing Motorsport. “A gente vai correr com um Cupra nas etapas brasileiras do TCR. Acredito que nossos resultados vão melhorar ainda mais em relação ao Honda que pilotamos nas primeiras etapas do campeonato”, disse Gianfratti, que possui quatro vitórias na Copa Tro-



Foto/ Hernán Cana

Gianfratti segue na luta pelo título da Copa Trophy em ano de estreia no TCR

phy nas etapas disputadas na Argentina e no Uruguai ao longo deste ano. O piloto está feliz com a temporada de estreia no TCR. Enzo salientou que está habituado a guiar carros com tração dianteira e pneus slicks. É algo que estou acostumado a pilotar há pelo menos cinco temporadas. Tem sido uma categoria muito boa de se estar”, completa Gianfratti, que tem no currículo títulos em categorias como a AMG Cup e a Copa Hyundai HB20. A gira brasileira do TCR South America Banco BRB será aberta no interior mineiro, quando ocorre a primeira das quatro etapas no País nesta temporada. O encerramento do campeonato está marcado para os dias 13 e 14 de dezembro, em Interlagos, São Paulo.

Sexta etapa do SM Kart Competition teve forte grid e muita diversão



Foto/ Clicados no Kart

Com 13 corridas no Kartódromo de Interlagos, dividindo 230 pilotos em 16 categorias no último domingo (3), a sexta etapa do SM Kart Competition continuou mostrando porque é o maior campeonato de Kart Rental de São Paulo. Com a entrega de quase 300 brindes e prêmios, e 150 troféus aos competidores, o evento patrocinado pela Aldeia da Serra Biscoitos teve 7 horas de duração na pista e terminou com pódio aos 20 primeiros colocados de cada categoria e muita resenha. Em paralelo às competições, para os pilotos e acompanhantes houve Feirinha de vários produtos, simulador de automobilismo da VF, massagens de Carlos Mas-

so, desafio com sorteio (gincana) com premiação de luvas e macacões DKR e sapatilhas KDA. Confira os primeiros colocados em cada categoria: **Corridas dos Casais** 1º Rodrigo Oliveira e Nina Marques; 2º Paulo Policeno e Lucimara Ido; 3º Rodrigo Charfick e Claudia Franco; 4º Matheus Nozaki e Gizele Ferreira; 5º André Reis e Aurélia Freitas. **Mario Rotama** 1º Jefferson Jara; 2º Mario Rotama; 3º Eliel Fernando; 4º André Jose; 5º Rodrigo Toloza. **Estreantes Feminina** 1º Priscila Albanit; 2º Claudia Franco; 3º Rebeca Fernandes; 4º Rafaela Fernandes; 5º Denise

Kindermann. **Velozes e Furiosas** 1º Yasmin Nascimento; 2º Victoria Depinto; 3º Neide Oliveira; 4º Inayara Nascimento; 5º Sandra Nascimento. **Sênior** 1º Rodrigo Charfick; 2º Carlos Barros; 3º Henrique Morbi; 4º Rodrigo Oliveira; 5º Peterson Rodrigues. **Super Sênior** 1º Guto Oliveira; 2º Fernando Telles; 3º Miguel Sacramento; 4º Valdo Gregório; 5º Roberto Guimarães. **Sênior e Super Sênior** 1º Guto Oliveira; 2º Rodrigo Chafick; 3º Fernando Telles; 4º Miguel Sacramento; 5º Carlos Barros. **Duplas - Sênior e Super Sênior** 1º AG Racing - Andre Reis e Guto Oliveira; 2º Só na Moral - Carlos Barros e Valdo Gregório; 3º Velozes e Camarada - Peterson e Fernando. **Depintor Racing - Nascar** 1º Jessica Muncie; 2º Matheus Carvalho; 3º Kaue Gomes; 4º Henrique Morbi; 5º Edson. **Depintos Racing - Stock** 1º Nicolas Goivinho; 2º Antonio Carlos Arantes; 3º Pietro Naddai; 4º Ed Gahr; 5º Junior Martins. **Speed Angels Light** 1º Laura Falconi; 2º Mirna Lopes; 3º Aurelia Freitas; 4º Julia Moreto; 5º Cateriana Antonela.

Centro TEA Paulista promove Campeonato de Futsal voltado a jovens com Transtorno do Espectro Autista

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (SEDPeD), em parceria com a Rede TEIAAGIR, realizará no próximo sábado (9), a partir das 14h, o Primeiro Campeonato de Futsal do Centro TEA Paulista, iniciativa voltada a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O torneio acontecerá na quadra da unidade, localizada no Jardim Humaitá, zona oeste da capital. Inaugurado em junho, o Centro TEA Paulista é o primeiro complexo público no Brasil dedicado exclusivamente ao atendimento multidisciplinar de pessoas com TEA. A realização do campeonato faz parte do plano estratégico da SEDPeD de ampliar políticas de inclusão por meio do esporte, reconhecendo-o como uma ferramenta de dignidade, desenvolvimento e socialização. “O paradesporto revela potências em quem, muitas vezes, enfrenta barreiras na sociedade. O Transtorno do Espectro Autista não é impeditivo para a prática de esportes, muito pelo contrário: com empatia e respeito, tenho certeza que todos podem competir e, principalmente, se divertir com este torneio de futsal. Este é um dos esportes mais praticados

no Brasil, e não haveria como a população com TEA ficar de fora”, destaca o secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa. A estruturação do torneio foi desenvolvida em parceria com a equipe Brabus Team, especializada em futsal para o público com TEA. A competição será realizada em fase única, no formato de eliminatórias, promovendo o acolhimento e a participação ativa de todos os inscritos desde a primeira rodada, com faixa etária de 8 a 17 anos. Com duas categorias (de 8 a 11 anos e de 12 a 17 anos), os jogos seguirão o formato oficial da modalidade, com dois tempos de 20 minutos e intervalo de 10 minutos, respeitando a capacidade de cada atleta. Embora as partidas sejam eliminatórias, ao final, todos os participantes farão cobranças de pênaltis e receberão medalhas, a fim de comemorar o jogo festivo. O campeonato também contará com regras adaptadas, com foco no bem-estar e no respeito às especificidades do público. Entre as medidas, estão previstas pausas sensoriais, acompanhantes emocionais, acesso às salas de regulação e áreas silenciosas e tolerância a estereotipias e



Foto/Divulgação

Centro TEA Paulista Data: 9 de agosto de 2025 Horário: das 13h30 às 18h Endereço: Rua Galileo Emendabili, 99 - Jardim Humaitá Programação: 13h30 - Abertura de portões; 14h - Visita assistida de atletas e responsáveis; 14h30 - Cerimônia de abertura; 15h - Início do primeiro jogo: Atletas de 08 a 11 anos; 16h20 - Início do segundo jogo: Atletas de 12 a 17 anos; 17h40 - Encerramento e premiação. (Governo de SP)

comportamentos característicos do TEA. Além da proposta inclusiva, o evento servirá como modelo para futuras ações no estado. “Ainda iremos avançar muito neste tema. O passo que damos com um campeonato voltado totalmente a esse público reforça nosso compromisso em ser agentes da mudança gradual que os pacientes TEA merecem. Iremos sempre por mais”, enaltece José Antônio Lobo, diretor Regional da Agir em São Paulo. **Campeonato de Futsal do**